



ÁFRICA/UGANDA - "Queremos preservar o espírito missionário que nos foi transmitido pelos nossos primeiros evangelizadores", disse o Bispo de Arua

Campala (Agência Fides) - "A diocese foi fundada graças ao trabalho de evangelização dos Missionários Combonianos. Os Combonianos estão ainda presentes em nossa diocese e estamos muito satisfeitos em tê-los conosco", disse à Agência Fides Dom Sabino Ocan Odoki, Bispo de Arua, que este ano celebra o centenário do início de evangelização da área.

"As celebrações conclusivas iniciaram em 9 de dezembro e estamos muito felizes em ver uma maciça participação de fiéis, muitos dos quais chegaram aqui a Arua a pé de todo o território da diocese", refere Dom Odoki. O Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, Card. Fernando Filoni, se encontra em visita pastoral em Arua justamente para esta solene circunstância (veja Fides 12/12/2012;13/12/2012).

Sobre as perspectivas da evangelização na sua diocese, Dom Odoki afirma: "Queremos continuar a trabalhar no espírito missionário dos combonianos, abrindo novas paróquias principalmente em cidades como Arua, Koboko, Moyo e Adjumani, e expandir a rede dos centros de catecismo para todo o território diocesano. Neste sentido, somos uma diocese missionária, porque temos inúmeras vocações sacerdotais e religiosas".

Entre as realidades mais importantes criadas pelos combonianos em Arua, está a Rádio Pacis, dirigida por Pe. Tonino Pasolini, comboniano. "Cem anos depois da chegada dos primeiros missionários combonianos a Arua, ainda estamos presentes, mas somos poucos porque S. Comboni nos deu o mandato de 'salvar a África com os africanos'. Atualmente, portanto, a maior parte das atividades da diocese é gerida por sacerdotes diocesanos ugandenses", afirma à Agência Fides pe. Pasolini. "Os combonianos estão presentes na Basílica menor de Lodonga e em outra paróquia, além da estrutura de Rádio Pacis, que transmite em três frequências. As duas primeiras são transmitidas de Arua, e a terceira de Gulu".

"Rádio Pacis cobre assim várias dioceses ugandenses, chegando até Karamogia. O próprio nome da rádio foi escolhido para oferecer esperança às populações vítimas da guerra do LRA (Exército de Resistência do Senhor), que durante décadas aterrorizou o norte de Uganda e agora transferiu suas atividades para outros países", continua o missionário. "Graças a Deus, hoje, em todas as regiões onde chega o sinal de Rádio Pacis não há mais guerra; há paz e desejo de retomar a vida", conclui pe. Pasolini. (L.M.) (Agência Fides 13/12/2012)